Estrutura de Dados

Ponteiros

Prof. Luiz Gustavo Almeida Martins

- Tipo especial de dados usado para guardar o endereço de memória
 - Indica o local da memória onde existe um dado do tipo declarado
 - Pode ser inicializado com o endereço de uma variável ou NULL
 - Ponteiro é uma variável e também ocupa espaço de memória
 - Sistema de 32 bits ocupa 4 bytes (mesmo que unsigned int)
 - Sistema de 64 bits ocupa 8 bytes (mesmo que long unsigned int)
- Sintaxe de declaração de um ponteiro:

tipo_dado * nome_variavel; // Declaração de uma variável ponteiro

- Tipo especial de dados usado para guardar o endereço de memória
 - Indica o local da memória onde existe um dado do tipo declarado
 - Pode ser inicializado com o endereço de uma variável ou NULL.
 - Ponteiro é uma variável e também ocupa espaço de memória
 - Sistema de 32 bits ocupa 4 bytes (mesmo que unsigned int)
 - Sistema de 64 bits ocupa 8 bytes (mesmo que long unsigned int)
- Sintaxe de declaração de um ponteiro :

tipo_dado * nome _variavel; // Declaração de uma variável ponteiro

Define o tipo do dado que será armazenado na

Define o tipo do dado que será armazenado na posição da memória indicada pelo ponteiro

Exemplos:

```
// Guarda o endereço da memória onde está um caractere
char *y;
// Pode ser declarado com outras variáveis
float w, *z;
// Pode ser inicializado com o end. memória onde está outra variável
double x, *q = &x;
// Pode ser inicializado apontando para nenhum lugar (NULL = end. 0)
int p = NULL;
```

Exemplos:

```
// Guarda o endereço da memória onde está um caractere char *y;
```

// Pode ser declarado com outras variáveis float w, *z;

// Pode ser inicializado com o end. memória double x, *q = &x;

// Pode ser inicializado apontando para ner int *p = NULL;

	Blocos		
Endereço	(1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NOLL	indefinido		
X			
2			

28			
29			
30		р	*int
31	NULL		
32	•		
33			
34			·

• Exemplos: Considerando uma sistema de 64 bits

```
// Guarda o endereço da memória onde está um caractere
char *y;
          y = 8 bytes área referenciada = 1 byte (sizeof(char))
// Pode ser declarado com outras variáveis
float w, *z; z = 8 bytes área referenciada = 4 bytes (sizeof(float))
// Pode ser inicializado com o end. memória onde está outra variável
double x, *q = &x; q = 8 bytes
                       área referenciada = 8 bytes (sizeof(double))
// Pode ser inicializado apontando para nenhum lugar (NULL = end. 0)
int p = NULL;
                  p = 8 bytes
                       área referenciada = 4 bytes (sizeof(int))
```

Tipo do dado endereçado **NÃO afeta o tamanho do ponteiro**, apenas da área referenciada. Tamanho está relacionado com o tamanho do barramento de endereço do sistema

Operadores para Ponteiros

- Operador *
 - Possui 2 funcionalidades de acordo com sua utilização:
 - Na declaração de variáveis: define que a variável é do tipo ponteiro
 - Nos demais comandos: acessa o conteúdo da memória endereçado por uma variável ponteiro
 - Operador de "desreferenciamento" do ponteiro (dereferencing)
- Operador &
 - Retorna o endereço da memória onde está armazenado uma determinada variável

Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
int a = 40;
int *p;
p = &a;
printf("\n 0 valor da variavel 'a' eh: %d", *p);
printf("\n 0 valor da variavel 'p' eh: %lu", p);
printf("\n O endereço da var. 'p' eh: %lu", &p);
```

Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
int a = 40;  // cria uma variável do tipo inteiro, chamada a, e
                // inicializa com valor 40
int *p;
p = &a;
printf("\n 0 valor da variavel 'a' eh: %d", *p);
printf("\n 0 valor da variavel 'p' eh: %u", p);
printf("\n 0 endereço da var. 'p' eh: %d", &p);
```

45			
46			
47		а	int
48	(40)		
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			·
56			·

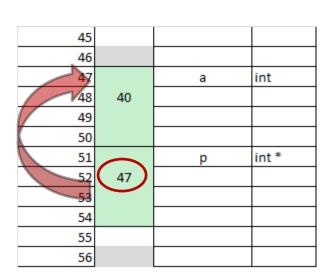
Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
int a = 40;
int *p;
                // cria uma variável do tipo ponteiro para inteiro,
                // chamada p, cujo o conteúdo inicial é lixo
p = &a;
printf("\n 0 valor da variavel 'a' eh: %d", *p);
printf("\n 0 valor da variavel 'p' eh: %u", p);
printf("\n 0 endereço da var. 'p' eh: %d", &p);
```

45			
46			
47		а	int
48	40		
49			
50			
51		р	int *
52	(lx)		
53			
54			
55	·		
56			

Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
int a = 40;
int *p;
           // p recebe o endereço de a (dizemos: p aponta para a)
p = &a;
printf("\n 0 valor da variavel 'a' eh: %d", *p);
printf("\n 0 valor da variavel 'p' eh: %u", p);
printf("\n O endereço da var. 'p' eh: %d", &p);
```



Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
int a = 40;
int *p;

p = &a;

printf("\n 0 valor da variavel 'a' eh: %d", *p);
```

45			
46			
47		а	int
48	40		
49			
50			
51		р	int *
51 52	47	р	int *
	47	р	int *
52	47	р	int*
52 53	47	р	int*
52 53 54	47	р	int*

```
Saída: O valor da variavel 'a' eh: 40
```

```
printf("\n 0 valor da variavel 'p' eh: %lu", p);
printf("\n 0 endereço da var. 'p' eh: %lu", &p);
```

Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

• Considere o código abaixo executado em um sistema de 32 bits (4 bytes):

```
int a = 40;
int *p;

p = &a;

printf("\n 0 valor da variavel 'a' eh: %d", *p);
```

45			
46			
47		a	int
48	40		
49			
50			
51		р	int *
52	47		
53			
54			
55			
56			

```
printf("\n O valor da variavel 'p' eh: %lu", p);
```

Saída: O valor da variavel 'p' eh: 47

```
printf("\n O endereço da var. 'p' eh: %lu", &p);
```

Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
int a = 40;
int *p;
p = &a;
printf("\n 0 valor da variavel 'a' eh: %d", *p);
printf("\n 0 valor da variavel 'p' eh: %lu", p);
printf("\n 0 endereço da var. 'p' eh: %lu", &p);
    Saída: O endereço da var. 'p' eh: 51
```

```
45
46
47
48
40
49
50
51
52
47
53
54
55
56
```

Slide adaptado do material do Prof. Paulo Coelho

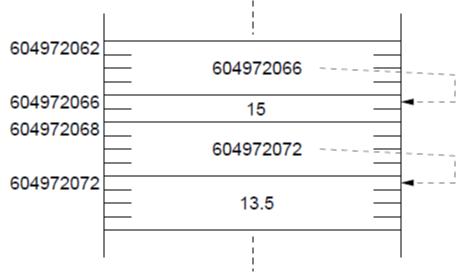
```
#include <stdio.h>
int main () {
	float a = 13.5, *p;
	int b = 15, *q;
	p = &a; q = &b; // & - retorna o end. de 1 variável na memória
	printf("a=%f; b=%d;\n", a, b);
	printf("p=&a=%ld; q=&b=%ld\n", p, q); // ld = long int
	*q = 7; // acessa o conteúdo da memória endereçado por q
	printf("a=%f; b=%d;\n", a, b);
	return 0;
}
```

Slide adaptado do material do Prof. Paulo Coelho

```
#include <stdio.h>
int main () {
         float a = 13.5, *p;
         int b = 15, *q;
         p = \&a; q = \&b; // \& - retorna o end. de 1 variável na memória
         printf("a=%f; b=%d;\n", a, b);
         printf("p=&a=\%ld; q=&b=\%ld\n", p, q); // ld = long int
         *q = 7; // acessa o conteúdo da memória endereçado por q
         printf("a=%f; b=%d;\n", a, b);
         return 0;
                                         604972062
                                                             604972066
                                        a = &b
                                       b 604972066
                                                                15
                                         604972068
                                                             604972072
                                       p = &a
                                         604972072
                                                               13.5
                                          \boldsymbol{a}
```

Mapa de memória do código

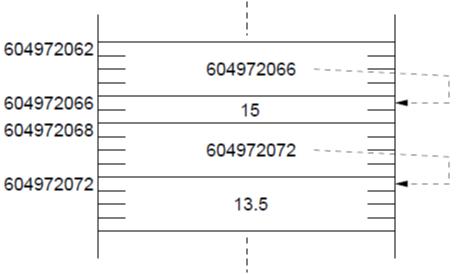
Slide adaptado do material do Prof. Paulo Coelho



Mapa de memória do código

Slide adaptado do material do Prof. Paulo Coelho

```
a = 13.5; b = 15
p=&a=604972072; q=&b=604972066
```

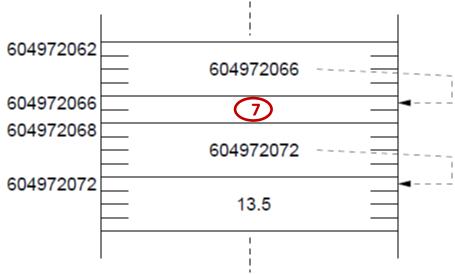


Mapa de memória do código

Slide adaptado do material do Prof. Paulo Coelho

```
#include <stdio.h>
int main () {
	float a = 13.5, *p;
	int b = 15, *q;
	p = &a; q = &b; // & - retorna o end. de 1 variável na memória
	printf("a=%f; b=%d;\n", a, b);
	printf("p=&a=%ld; q=&b=%ld\n", p, q); // ld = long int
	*q = 7; // acessa o conteúdo da memória endereçado por q
	printf("a=%f; b=%d;\n", a, b);
	return 0;
```

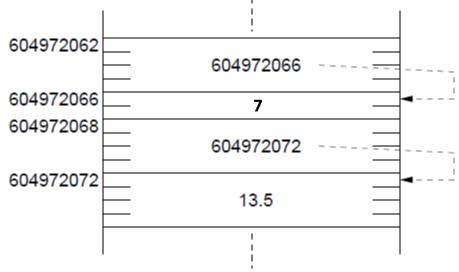
```
a = 13.5; b = 15
p=&a=604972072; q=&b=604972066
```



Mapa de memória do código

Slide adaptado do material do Prof. Paulo Coelho

```
a = 13.5; b = 15
p=&a=604972072; q=&b=604972066
a = 13.5; b = 7
```

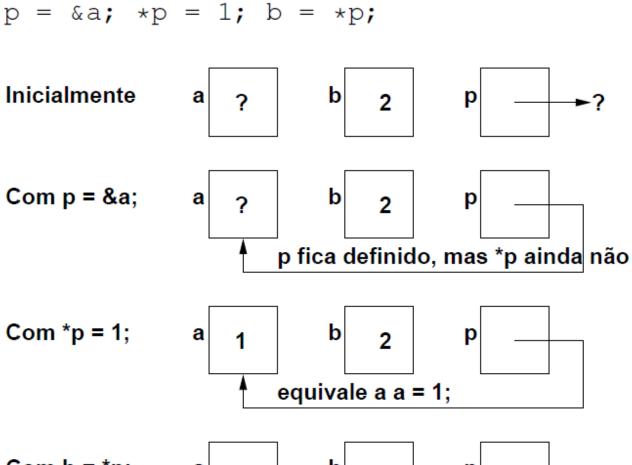


Mapa de memória do código

Slide retirado do material do Prof. Paulo Coelho

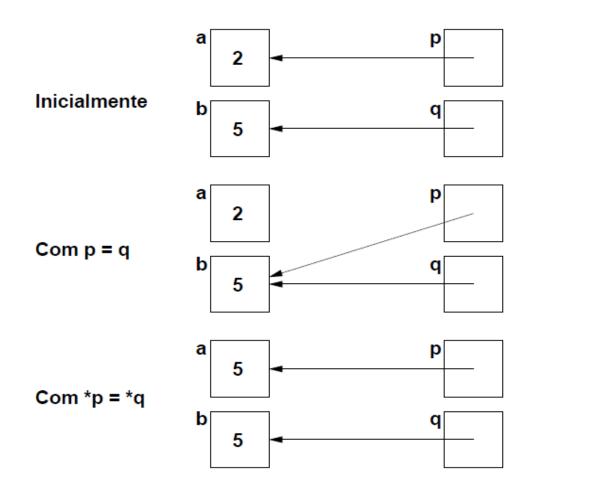
Considere o seguinte fragmento de código:

int a,
$$b = 2$$
, *p;
 $p = &a *p = 1; b = *p;$



Slide retirado do material do Prof. Paulo Coelho

 Seja a seguinte declaração e considerando as duas atribuições separadamente:





Considere o trecho de código abaixo:

```
float *preco;
*preco = 50.0;
```

Ele funciona?

Considere o trecho de código abaixo:

```
float *preco;
*preco = 50.0;
```

- Ele funciona? Pode funcionar
 - Se endereço for válido (estiver na área do programa)
 - Caso contrário, ocorre falha de segmentação (segmentation fault)
- Está correto?

Considere o trecho de código abaixo:

```
float *preco;
*preco = 50.0;
```

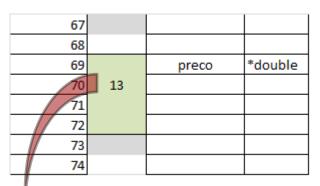
- Ele funciona? Pode funcionar
 - Se endereço for válido (estiver na área do programa)
 - Caso contrário, ocorre falha de segmentação (segmentation fault)
- Está correto? Não
 - Pode travar ou apresentar comportamento indesejado

Considere o trecho de código abaixo:

```
float *preco;
*preco = 50.0;
```

- Exemplo do funcionamento:
 - Suponha que o lixo da memória seja igual a 13

Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira



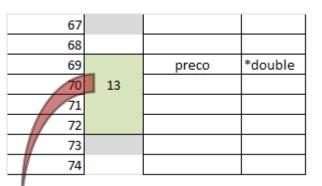
11			
12			
13		k	float
14	2.4		
15			
16			
17		pval	*double
18	5		
19			
20			
21		pk	*float
22	13		
23			
24			
25			

Considere o trecho de código abaixo:

```
float *preco;
*preco = 50.0;
```

- Exemplo do funcionamento:
 - Suponha que o lixo da memória seja igual a 13

Slide adaptado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira



11			
12			
13		k	float
14	50.0		
15			
16			
17		pval	*double
18	5		
19			
20			
21		pk	*float
22	13		
23			
24			
25			

Aritmética de Ponteiros

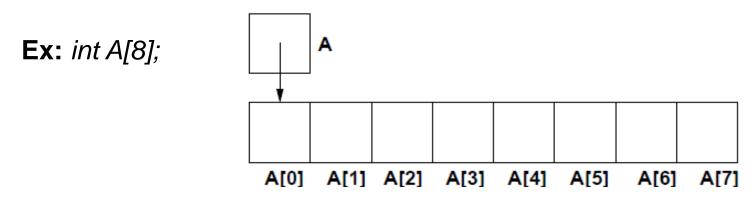
- São expressões que operam sobre endereços de memória
 - Envolvem apenas soma e subtração de inteiros
 - Outras operações não são permitidas (ex: multiplicação e divisão)
 - Não permite operações com dois ponteiros
 - Nem somar ou subtrair float ou double de ponteiros
 - O resultado é sempre um endereço
 - Deslocamento depende do tipo de dado do ponteiro

p+i apontará para (i * sizeof(tipo do dado)) bytes a partir do endereço indicado por p

```
#include <stdio.h>
int main () {
       // Considerando que um inteiro ocupa 32 bit = 4 bytes
       int p = 0x5DC;
       printf ("p = %d\n", p); // p = 0x5DC (hexa) = 1500 (decimal)
                            // avança um inteiro (4 bytes)
       D++;
       printf ("p = %d\n", p); // p = 0x5E0 (hexa) = 1504 (decimal)
       p = p + 15; // avança 15 inteiros (4x15 = 60 bytes)
       printf ("p = %d\n", p); // p = 0x61C (hexa) = 1564 (decimal)
       p = p - 2; // retrocede 2 inteiros (4x2 = 8 bytes)
       printf ("p = %d\n", p); // p = 0x614 (hexa) = 1556 (decimal)
```

Variáveis Indexadas e Ponteiros

- Existe uma forte relação entre estes tipos de dados
 - Variável indexada aloca espaço na memória (posições consecutivas) para os N elementos
 - O nome da variável sem o índice referencia o array
 - Aponta para um local fixo que n\u00e3o pode ser mudado
 - Endereça o 1o elemento do vetor



A+i endereça o (i+1)-ésimo elemento de A, ou seja, *(A+i) ⇔ A[i]

```
int vet[5] = {1,2,3,4,5};
int *p = vet;
printf("%d\n", *p);
printf("%d\n", *(p+2));

p = &vet[2];
printf("%d\n", *p);
```

Pos			
2	1	vet[0]	int
6	2	vet[1]	int
10	3	vet[2]	int
14	4	vet[3]	int
18	5	vet[4]	int
22			

printf("%d\n", *p);

int vet $[5] = \{1,2,3,4,5\};$

```
Pos
vet ____
                          1
                                vet[0]
                                         int
                  6
                                vet[1]
                                         int
                 10
                                vet[2]
                                         int
                 14
                                vet[3]
                                         int
                                vet[4]
                 18
                          5
                                         int
                                        int *
                 22
                          2
                                  р
```

```
int *p = vet; // deve usar o mesmo tipo de vet
printf("%d\n", *p);
printf("%d\n", *(p+2));
p = &vet[2];
```

```
14
                                                      vet[3]
                                             18
                                                  5
                                                      vet[4]
                                                  2
int vet[5] = \{1,2,3,4,5\};
int *p = vet;
```

```
int *
                                            р
printf("%d\n", *p);
                    // Retorna vet[0] = 1
printf("%d\n", *(p+2));
p = &vet[2];
printf("%d\n", *p);
```

Pos

10

vet[0]

vet[1]

vet[2]

int

int

int

int

int

printf("%d\n", *p);

```
6
                          vet[1]
                          vet[2]
                          vet[3]
*(p+2)
                          vet[4]
```

Pos

vet[0]

р

int

int

int

int

int

int *

```
int vet[5] = \{1,2,3,4,5\};
```

```
int *p = vet;
printf("%d\n", *p);
printf("%d\n", *(p+2)); // Retorna vet[2] = 3
p = &vet[2];
```

```
Pos
                       2
                                    vet[0]
                                             int
                       6
                                    vet[1]
                                             int
&(vet[2])
                      10)
                              3
                                    vet[2]
                                             int
                       14
                              4
                                    vet[3]
                                             int
                                    vet[4]
                       18
                              5
                                             int
                                            int *
                      22
                              10
                                      p
```

```
int vet[5] = {1,2,3,4,5};
int *p = vet;
printf("%d\n", *p);
printf("%d\n", *(p+2));

p = &vet[2];
printf("%d\n", *p);
```

*p

```
Pos
               vet[0]
                         int
 6
               vet[1]
                         int
               vet[2]
                         int
14
               vet[3]
                         int
18
               vet[4]
                         int
                        int *
         10
                  р
```

```
int vet[5] = {1,2,3,4,5};
int *p = vet;
printf("%d\n", *p);
printf("%d\n", *(p+2));

p = &vet[2];
printf("%d\n", *p);
```

```
// Retorna vet[2] = 3
```

Retirado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
Valor de c[0]: A
                                               Endereco de c[0]: 2686735

    Considere o trecho de código:

                                               Endereco de c[0] (em hexadecimal): 0028FF0F
                                               Valor de c[1]: b
                                               Endereco de c[1]: 2686736
    int i;
                                               Endereco de c[1] (em hexadecimal): 0028FF10
    int a = 5;
                                               Valor de c[2]: 8
                                               Endereco de c[2]: 2686737
    int b = 10;
                                               Endereco de c[2] (em hexadecimal): 0028FF11
    char c[5] = {'A','b','8','d','|'};
10
                                               Valor de c[3]: d
                                               Endereco de c[3]: 2686738
11
                                               Endereco de c[3] (em hexadecimal): 0028FF12
12
    printf("Valor de a: %d \n", a);
                                               Valor de c[4]: ¦
                                               Endereco de c[4]: 2686739
13
    printf("Endereco de a: %d \n", &a);
                                               Endereco de c[4] (em hexadecimal): 0028FF13
14
    printf("Endereco de a (em hexadecimal): %p \n\n", &a);
15
16
    printf("Valor de b: %d \n", b);
17
    printf("Endereco de b: %d \n", &b);
18
    printf("Endereco de b (em hexadecimal): %p \n\n", &b);
19
    for (i=0; i < 5; i++) {
20
2.1
        printf("Valor de c[%d]: %c \n", i, *(c+i)); // *(c+i) <=> c[i]
22
        printf("Endereco de c[%d]: %d \n", i, c+i); // c+i <=> &c[i]
2.3
        printf("Endereco de c[%d] (em hexadecimal): %p \n\n", i, &c[i]);
24
```

Valor de a: 5

Valor de b: 10

Endereco de a: 2686744

Endereco de b: 2686740

Endereco de a (em hexadecimal): 0028FF18

Endereco de b (em hexadecimal): 0028FF14

Retirado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

Considere o trecho de código:

```
5
                                                                    Sigla[0]
                                                                            char[4]
                                                                    Sigla[1]
                                                           'U'
                                                                    Sigla[2]
                                                   10
                                                           '\0'
                                                                    Sigla[3]
                                                   11
char Sigla[4] = "UFU";
// mostrando o endereço da posição 0 do vetor
printf("\n Posicao de indice zero do vetor (Sigla[0]): %u",&Sigla[0]);
// mostrando o endereço da posição 0 do vetor
printf("\n Nome do vetor (Sigla): %u", Sigla);
// mostrando o endereço da posição 0 do vet<u>or</u>
printf("\n Endereço do vetor (&Sigla): %u",&Sigla);
```

Retirado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

Considere o trecho de código:

```
D:\Dropbox\Aulas\2014-01\ipc\projetos\memoria\ArraysPonteiros\bin\Debu
                                                          5
Posicao de indice zero do vetor (Sigla[0]): 2686748
Nome do vetor (Sigla): 2686748
Endereco do vetor (&Sigla): 2686748
Process returned 0 (0x0)
                          execution time : 0.030 s
                                                                            Sigla[0]
                                                                                    char[4]
Press any key to continue.
                                                                            Sigla[1]
                                                                   'U'
                                                                            Sigla[2]
        '\0'
                                                                            Sigla[3]
                                                          10
                                                          11
    char Sigla[4] = "UFU";
    // mostrando o endereço da posição 0 do vetor
    printf("\n Posicao de indice zero do vetor (Sigla[0]): %u",&Sigla[0]);
    // mostrando o endereço da posição 0 do vetor
    printf("\n Nome do vetor (Sigla): %u", Sigla);
    // mostrando o endereço da posição 0 do vet<u>or</u>
    printf("\n Endereço do vetor (&Sigla): %u", &Sigla);
```

Ponteiro Genérico

- Pode endereçar qualquer tipo de dado
 - Tipo especial de ponteiro
 - Usado pelas funções de alocação dinâmica
 - Operações aritméticas consideram apenas 1 byte
- Sintaxe da declaração:

```
void * nome_ponteiro;
```

- Acesso ao conteúdo endereçado exige conversão
 - Necessário para indicar o tipo e tamanho do dado a ser recuperado

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
    int a = 10;
    double d = 30;
    void *p;
    // atribuindo o endereço de 'a' ao ponteiro void
    p = &a;
    // mostra o conteúdo do endereço apontado por p (no caso, a var. 'a')
    printf("Valor de a: %d", *p);
```

Resultado da compilação:

ERROR: invalid use of void expression

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
{
    int a = 10;
    double d = 30;
    void *p;
    // atribuindo o endereço de 'a' ao ponteiro void
    p = &a;
    // mostra o conteúdo do endereço apontado por p (no caso, a var. 'a')
    printf("Valor de a: %d", *(int *)p);
```

CORREÇÃO:

uso do operador de type cast (int *)

Slide retirado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
                                                   (int *)
                                          Converte de void * para int *
    int a = 10;
    double d = 30;
    void *p;
    // atribuindo o endereço de 'a'
                                     /ao ponteiro void
    p = &a;
    printf("Valor de a: %d", *(int *)p);
                                                    Ponteiro para void
Desreferencia o ponteiro
```

Ponteiro e Estruturas

 Existem 2 formas de acessar os campos de variáveis estruturadas (structs) endereçada por um ponteiro:

```
– Sintaxe 1: (*ponteiro).campo
```

- Sintaxe 2: ponteiro->campo
- Ex: dada uma estrutura endereçada pelo ponteiro p, podemos acessar seus campos a e b como segue:

```
(*p).a = 15; (*p).b = 3.12; // sintaxe 1 printf("a = %d, b = %f\n", p->a, p->b); // sintaxe 2
```

```
(*p).x ⇔ p->x
```

```
struct aluno joao, *pa;
                                                    struct aluno {
pa = \&joao;
                                                        int num aluno;
                                                        float nota[3];
joao.num_aluno = 10;
                                                        float media;
joao.nota[0] = 10;
joao.nota[1] = 4.4;
joao.nota[2] = 7;
joao.media = (joao.nota[0] + joao.nota[1] + joao.nota[2]) / 3;
printf("Numero aluno: %d\n", (*pa).num aluno);
printf("Nota 1: %f\n", (*pa).nota[0]);
printf("Nota 2: %f\n", (*pa).nota[1]);
printf("Nota 3: %f\n", (*pa).nota[2]);
printf("Media 3: %f\n", (*pa).media);
// comandos equivalentes
printf("\n");
printf("Numero aluno: %d\n", pa->num aluno);
printf("Nota 1: %f\n", pa->nota[0]);
printf("Nota 2: %f\n", pa->nota[1]);
printf("Nota 3: %f\n", pa->nota[2]);
printf("Media 3: %f\n", pa->media);
```

```
struct aluno joao, *pa;
                                                    struct aluno {
pa = \&joao;
                                                        int num aluno;
                                                        float nota[3];
joao.num_aluno = 10;
                                                        float media;
joao.nota[0] = 10;
joao.nota[1] = 4.4;
joao.nota[2] = 7;
joao.media = (joao.nota[0] + joao.nota[1] + joao.nota[2]) / 3;
printf("Numero aluno: %d\n", (*pa).num_aluno);
printf("Nota 1: %f\n", (*pa).nota[0]);
printf("Nota 2: %f\n", (*pa).nota[1]);
                                                 Devido a precedência entre
printf("Nota 3: %f\n", (*pa).nota[2]);
                                                    os operadores (.) e (*)
printf("Media 3: %f\n", (*pa).media);
// comandos equivalentes
printf("\n");
printf("Numero aluno: %d\n", pa->num aluno);
printf("Nota 1: %f\n", pa->nota[0]);
printf("Nota 2: %f\n", pa->nota[1]);
printf("Nota 3: %f\n", pa->nota[2]);
printf("Media 3: %f\n", pa->media);
```

Slide retirado do material da Profa. Gina M. B. de Oliveira

```
struct aluno joao, *pa;
                                                    struct aluno {
pa = \&joao;
                                                        int num aluno;
                                                        float nota[3];
joao.num_aluno = 10;
                                                        float media;
joao.nota[0] = 10;
joao.nota[1] = 4.4;
joao.nota[2] = 7;
joao.media = (joao.nota[0] + joao.nota[1] + joao.nota[2]) / 3;
printf("Numero aluno: %d\n", (*pa).num aluno);
printf("Nota 1: %f\n", (*pa).nota[0]);
printf("Nota 2: %f\n", (*pa).nota[1]);
printf("Nota 3: %f\n", (*pa).nota[2]);
printf("Media 3: %f\n", (*pa).media);
// comandos equivalentes
printf("\n");
printf("Numero aluno: %d\n", pa->num_aluno);
printf("Nota 1: %f\n", pa->nota[0]);
                                                    Sintaxe mais fácil
printf("Nota 2: %f\n", pa->nota[1]);
printf("Nota 3: %f\n", pa->nota[2]);
printf("Media 3: %f\n", pa->media);
```

Ponteiro para Ponteiro

- Endereça variáveis do tipo ponteiro
 - Endereço do endereço de memória
- Usado para passar um ponteiro por referência
 - Permite mudar o endereço contido no ponteiro
 - Muito usado nas operações com estruturas de dados

Sintaxe:

```
tipo_ponteiro * nome_variavel;
```

Ponteiro para Ponteiro

- Endereça variáveis do tipo ponteiro
 - Endereço do endereço de memória
- Usado para passar um ponteiro por referência
 - Permite mudar o endereço contido no ponteiro
 - Muito usado nas operações com estruturas de dados

Sintaxe:

```
tipo_ponteiro * nome_variavel;

tipo_dado *
```

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int x = 10:
  int *p = &x; // p aponta para um inteiro e endereça x
  int **q = &p; // q aponta para um ponteiro de inteiro e endereça p
  printf ("q=%d\n", q); // Retorna o conteúdo de q
  printf ("p=%d\n", *q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por q
  printf ("x=%d\n", **q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por p
```

#include <stdio.h>

```
Tipo dos dados
int main() {
                     apontados
  int x = 10.
  int p = &x; // p aponta para um inteiro e endereça x
  int * q = &p; // q aponta para um ponteiro de inteiro e endereça p
  printf ("q=%d\n", q); // Retorna o conteúdo de q
  printf ("p=%d\n", *q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por q
  printf ("x=%d\n", **q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por p
```

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int x = 10:
  int *p = &x; // p aponta para um inteiro e endereça x
  int **q = &p; // q aponta para um ponteiro de inteiro e endereça p
  printf ("q=%d\n", q); // Retorna o conteúdo de q
  printf ("p=%d\n", *q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por q
  printf ("x=%d\n", **q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por p
```

X

10

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int x = 10:
  int *p = &x; // p aponta para um inteiro e endereça x
  int **q = &p; // q aponta para um ponteiro de inteiro e endereça p
  printf ("q=%d\n", q); // Retorna o conteúdo de q
  printf ("p=%d\n", *q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por q
  printf ("x=%d\n", **q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por p
```

x = *p

10

0x510

0x510

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int x = 10:
  int *p = &x; // p aponta para um inteiro e endereça x
  int **q = &p; // q aponta para um ponteiro de inteiro e endereça p
  printf ("q=%d\n", q); // Retorna o conteúdo de q
  printf ("p=%d\n", *q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por q
  printf ("x=%d\n", **q); // Retorna o conteúdo da posição apontada por p
```

$$x = *p = **q$$
 10
 $0x510$
 $p = *q$
 $0x510$
 $0x514$
 q
 $0x514$
 $0x51C$

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
Saída:
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          a = 20.8; b = 15.7
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g; \n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
Saída:
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          p = &a = 1234; q = &b = 1238
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          Saída:
                                          &p = 1300; &q = 1304
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
Saída:
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          a = 20.8; *p = 20.8
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; \n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          Saída:
                                          b = 15.7; *q = 15.7
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
                                           *q (b) = *p + 2 = a + 2 = 22.8
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
Saída:
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          a = 20.8; *p = 20.8
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; \n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
Saída:
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          b = 22.8; *q = 22.8
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g;\n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
                                            p = q = 1238 (\&b)
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = \%g; *q = \%g;\n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
Saída:
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          a = 20.8; *p = 22.8
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; \n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
```

Dado o trecho de código a seguir, indique o resultado das instruções:

```
Saída:
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;
                                          b = 22.8; *q = 22.8
p = &a; q = &b;
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld; n", p, q);
printf("&p = %ld; &q = %ld; \n", &p, &q);
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
*q = *p + 2;
printf("a = %g; *p = %g; n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
p = q;
printf("a = %g; *p = %g; \n", a, *p);
printf("b = %g; *q = %g; \n", b, *q);
```

Exercício para Entregar

1. Repita os procedimentos do exercício anterior para o trecho de código e as informações a seguir:

```
double *p, *q, *r, A[5];
p = A; q = p+1; r = q+2;
printf("&A[0] = %lu; *r = %lf;\n", &A[0], *r);
printf("p = %lu; *(A+1) = %lf;\n", p, *(A+1));
r = p+4; p = q;
printf("p+1 = %lu; *(r-2) = %lf;\n", p+1, *(r-2));
printf("&A[4] = %lu; *r = %lf;\n", &A, *r);
```

Considere que uma variável do tipo double ocupa 8 bytes e que o endereço inicial de **A** é **1234600**.

Referências

- Coelho, Paulo R. S. L., Linguagem C: Variáveis do Tipo Ponteiro, material didático da disciplina de Introdução a Programação, UFU.
- Oliveira, Gina M. B. de, Ponteiros, material didático da disciplina de Algoritmos e Estruturas de Dados 1, UFU.
- Backes, André, Linguagem C Descomplicada, portal de vídeo-aulas, https://programacaodescomplicada.wordpress.com/, acessado em 09/03/2016.
- Celes, W., Cerqueira, R. e Rangel, J. L. Introdução a estruturas de dados. Ed. Campus Elsevier, 2004.